



AMIZADE ROSACRUCIANA

ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

SUMÁRIO

POESIA

EDITORIAL

RELER PARA MEDITAR

**Onde Deveremos Procurar a Verdade, e Como a
Conheceremos?**

FILOSOFIA

**A Gravidade- Capítulo XVIII, *Ciência e Religião*
As Bem Aventuranças**

ASTROLOGIA

**Regras da Medicina Astrológica
Meditação Solar - As Hierarquias Zodiacais de
Touro, Gémeos, Caranguejo e Leão**

CENTRO ROSACRUZ MAX HEINDEL

Reconhecido por TheRosicrucianFellowship, desde 1984
Rua Jaime Chavinha n.º 295, 2395-345, Minde, Portugal
Tel. 918613905 — E-mail: crmheindel@sapo.pt

**MAIO – JUNHO 2013
N.º 43 SÉRIE III**

LEVANTA-TE PARA CONQUISTAR

A conquista das almas
 É a conquista por excelência.
 Deves levantar-te diariamente,
 Com o propósito
 De conquistar todos os teus irmãos
 Com os quais o destino te pôs em contacto

Sê um D. João das almas.
 Deixa em cada pessoa que encontrares
 Um rasto de luz.

O homem que tem amigos é todo-poderoso
 Para a caridade.

Multiplicará insensivelmente
 Os doces recursos e as forças eficazes
 Que lhe são necessários,
 E poderá amar duplamente
 Os tristes e pobres:
 Com o seu amor e com o amor
 De todos os corações conquistados.

A uns conquistarás com palavras amáveis;
 A outros com olhares afectuosos;
 Àqueles, com a disponibilidade em servi-los

Além da íntima alegria destas conquistas,
 Poderás fazer muito bem,
 Graças àqueles que te estimam.

O que ele não pode dar,
 Por amor dele outros o darão
 Gostosamente;
 O que ele não pode fazer,
 Por amor dele outros o farão,
 Sorrindo.

— *Amado Nervo*



REFLEXÕES

Durante muito tempo me confundiu o facto de haver pessoas que cometem todo o tipo de más acções e conseguem dormir bem de noite, com a consciência tranquila, enquanto outros, que tentam ser bons, estão sempre a culpabilizar-se porque não cumprem os objectivos que se propõem, e cheios de problemas de consciência.

Só há alguns anos, depois de tomar conhecimento com os Ensinamentos Rosacruz, percebi que a consciência não tem o mesmo tamanho em todas as pessoas.

Há quem tenha uma consciência com grande amplitude, como se fosse um crivo muito largo, onde todas as acções podem passar sem qualquer estrago para o seu autor. Max Heindel diz que há pessoas encarnadas em vários estágios de evolução. Compreendo, assim, que as pessoas cujas consciências são as de crivo largo, são ainda consciências pequenas, embrionárias, de pessoas ainda num grau de desenvolvimento em que não há grande distinção entre o bem e o mal, e para as quais vale a lei do mais forte.

À medida que as pessoas evoluem, a consciência vai-se ampliando, ficando com um crivo cada vez mais apertado, que as leva a ser cada vez mais selectivas quanto às suas acções. Como se houvesse um travão que não as deixa passar a linha invisível do bem e do mal. E essa linha vai estrangulando cada vez mais o caminho, por onde as pessoas se movem. E se considerarmos aqui, tal como na psicologia comportamental, que as pessoas carregam às costas uma mochila onde guardam todas as características que não são aceites pela família e pelos amigos, ou seja, os defeitos que querem esconder, quanto mais cheia vai a mochila, mais difícil é o equilíbrio, mais probabilidades há, de sair fora do caminho, ultrapassando a linha do bem e do mal. E quando se atravessa a linha, sente-se uma dor muito grande! A dor da consciência!

Com esta metáfora da mochila é bom de ver que a primeira coisa a fazer é esvaziá-la, livrar-se dos defeitos, para aliviar o fardo, seguindo então, em equilíbrio perfeito o caminho do bem.

A importância deste assunto é crescente nos tempos que correm, porque precisamos desse equilíbrio. Temos de esvaziar a nossa mochila! Precisamos de estar em paz com a nossa consciência para encararmos as vicissitudes do dia a dia com serenidade, confiantes que tudo tem uma explicação, tudo faz parte de um desígnio superior que não conseguimos ainda alcançar.

O mundo está superpovoado. Consciências de todos os tamanhos. E as consciências dos poderosos parecem pequenas. A pobreza aumenta, mas eles não vêem e se vêem não querem saber. Nada os preocupa, a não ser manter o poder. E por isso, serve-lhes o mercado livre. É a globalização no mais baixo nível, que em vez de fomentar a união das pessoas, traz a separação e a indiferença. Indiferença com o sofrimento. Antes, foi importante aliciar as pessoas a consumirem. Quanto mais, melhor! Agora, o que importa é acabar com os gastos, por isso cortam-se todas as despesas. A dignidade e o bem-estar das pessoas não interessam nada! Os poderosos não lucram com o bem-estar das pessoas! E os governos cedem às pressões dos poderosos e desresponsabilizam-se dos seus deveres fundamentais de proteger os seus povos.

São provas! Estamos todos a passar por provas!

E é nas aflições, nos tempos difíceis que é crucial manter a fé! Acreditar que *“a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam”* (João 1:5) e confiar na Providência Divina: *“Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”* (Provérbios 3:5-6).

— *Fátima Capela*



CARTA N.º 42

Maio de 1914

A NOSSA RESPONSABILIDADE EM DIVULGAR A VERDADE

A propósito da carta do mês passado um dos estudantes escreveu: «Na sua carta parece estar implícito que, da parte de quem conhece as “coisas ocultas”, não existe qualquer obrigação de ser discreto ou de manter segredo quanto à sua divulgação, nem se incorre em qualquer responsabilidade pessoal; pelo menos o seu sentido não me parece muito claro».

De facto, é impossível esgotar um assunto desta magnitude numa só carta, ou mesmo em várias. A questão sobre a responsabilidade de divulgar a verdade diz-nos realmente respeito no que toca ao perigo do seu abuso. O meu correspondente também acrescentou que «existem certas seitas neste país que detêm poderes que usam para fins egoístas e mesquinhos», e perguntou se seria errado impedir-lhes o acesso aos poderes ocultos. Certamente que não. Mas os Irmãos Maiores cuidam desse assunto, e são eles os verdadeiros guardiães de tudo quanto seja realmente perigoso. O hipnotismo, sem dúvida, é perigoso, mas não ao nível dos poderes ocultos a que o nosso correspondente se refere.

Durante a Antiga Aliança hebraica reinava a escuridão no Santo dos Santos; só alguns sacerdotes e levitas tinham permissão para entrar no Templo, e, no Santo dos Santos, somente o Sumo Sacerdote podia penetrar e apenas uma vez por ano. Mas com a Crucificação o véu rasgou-se, o Templo foi inundado de luz e desde então não há quaisquer segredos respeitantes à Iniciação. Contudo, e num certo sentido, a Iniciação é mais secreta do que nunca, pois como eu disse na carta do mês passado não tem nada a ver com nenhuma cerimónia externa. É uma experiência interior, e é necessário que tenhamos o poder dentro de nós próprios, a fim de viver essa experiência antes que ela se nos apresente. Trata-se dum segredo no mesmo sentido em que os mistérios da raiz quadrada são um segredo para uma criança. Não há dinheiro que pague a «iniciação» para que uma mente infantil adquira esse conhecimento; a criança tem de viver um certo número de anos e passar por um aprendizado gradual até atingir o nível escolar que lhe permita ser esclarecida. Quando isso acontecer, não terá dificuldade alguma em apreender a respectivo matéria, e prontamente entenderá e verá a verdade.

É precisamente desta verdade que eu falava na carta do mês passado. O discípulo tem de passar por um período de treino que o amadureça e o torne maleável a fim de poder viver a verdade dentro de si próprio. Mais tarde, quando chega o momento certo, é muito fácil para o Mestre ou Iniciador mostrar-lhe como aplicar, pela primeira vez, a verdade que o discípulo descobriu, e como usar os poderes que acumulou. É então iniciado. Mas esta experiência não pode ser transmitida a mais ninguém. É absolutamente inútil tentar comunicá-la. Não é através de cerimónias ou de quaisquer rituais externos que tal experiência se manifesta em alguém, mas como resultado real das suas acções passadas. Por isso essa pessoa pode aplicar a **verdade dessa experiência** na sua vida quotidiana, apesar de os outros serem incapazes de a alcançar, tal como a criança é incapaz de perceber o que acontece quando uma operação de raiz quadrada é feita à sua frente. É deste modo que as verdades reais e vitais são guardadas de todos, até que a chave do mérito abra a fechadura da caixa do tesouro.

—Max Heindel



CIÊNCIA E RELIGIÃO

CAPÍTULO XVIII

A GRAVIDADE

A ciência materialista descobriu que a cada corpo do universo se pode atribuir um número (chamado massa desse corpo) de tal modo que a força gravitacional que qualquer objecto exerce sobre outro é proporcional ao produto das massas dos objectos e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os objectos. Em termos algébricos, essa relação escreve-se da seguinte forma:

$$F = \frac{Gm_1m_2}{r^2}$$

"G" é uma constante, "m₁" é a massa do primeiro corpo, "m₂" é a massa do segundo corpo, "r" é a distância entre os centros dos corpos e "F" é a força que exercem um sobre o outro. A equação representa a Lei da Gravitação Universal de Newton.

Próximo da superfície da Terra, a Lei da Gravitação descreve correctamente a atracção da Terra sobre os corpos (essa atracção produz a queda dos corpos e faz com que os corpos lançados horizontalmente sigam uma trajectória que se curva em direcção à Terra). Quando o homem envia foguetes para órbitas em redor da Terra, usando esta Lei, pode prever com exactidão que força deve proporcionar o combustível ao foguete para o colocar numa órbita determinada. Quando se aplica a Lei da Gravitação de Newton aos movimentos planetários, os movimentos teoricamente previstos estão de acordo com os observados, com uma margem de erro de segundos por século.

Einstein desenvolveu uma nova teoria para descrever a gravidade, chamada Teoria Geral da Relatividade, que permite previsões ainda mais aproximadas às observações do que as proporcionadas pela Lei de Newton. Existem, no entanto, ainda pequenos desvios, inexplicados, entre as previsões teóricas e as observações.

Os clarividentes são capazes de dar informações adicionais sobre a gravidade. O clarividente, Max Heindel, diz-nos que (*O Conceito Rosacruz do Cosmos*), “quando os retardatários que habitam uma Lua recuperam a sua posição regressam ao planeta de origem; ou, quando o continuado retrocesso causou a desintegração completa dos seus veículos, a Lua abandonada também começa a dissolver-se.... Com o decorrer do tempo, o poder de atracção exercido pelo planeta de origem diminui, a órbita do satélite alarga-se até atingir o limite do nosso sistema solar. A Lua, então, é expulsa para o espaço interestelar e dissolve-se no Caos.”

Os cientistas não registaram qualquer declínio substancial da força gravitacional de um planeta sobre a sua lua, porém, isso poderia dever-se a não terem estudado com detalhe nenhuma lua em processo de expulsão, ou porque o efeito era demasiado pequeno ou difuso num período de tempo demasiado longo para ser observável.

Em Salmos 75:3 Jeová diz: "Mesmo que tremam a Terra e todos os seus habitantes, Sou eu que sustenta os seus pilares". Max Heindel diz ainda, que (*Perguntas e Respostas*, Vol. 2) "Até há cerca de 2000 anos, Jeová tinha a seu cargo e guiava a nossa Terra de fora... Assim, a Terra era mantida em órbita pelo Seu poder. Entretanto, pela mudança ocorrida no Gólgota, o Espírito de Cristo entrou na nossa Terra para Ele nos poder ajudar... Cristo guia agora a Terra na sua órbita, de dentro, e continuará até que tenhamos aprendido a vibrar com esse atributo, o amor, pelo qual seremos capazes de aplicar a força ao nosso próprio planeta, de dentro, e assim, guiá-lo na sua órbita."

Os cientistas notaram pequenos desvios das leis da gravidade de Newton e Einstein. É possível que a influência firme de Cristo tenha sido responsável por esses desvios. É igualmente possível, que a influência de Cristo seja necessária para que a Terra simplesmente obedeça às Leis. As “Leis” foram formuladas durante o Seu “Reino”, e não sabemos que Leis seriam se Cristo não guiasse a Terra e os outros planetas. Sem Cristo, talvez as atitudes e os pensamentos materialistas aumentassem a massa da Terra, o que poderia abrandá-la na sua órbita (para manter o momento angular), o que, por sua vez, poderia causar que a terra passasse a uma órbita menor. Pode ser a influência Crística que ajuda a manter constante a massa da Terra, e assim evita que a Terra se mova para o Sol.

REFERÊNCIAS:

Heindel, Max, *Questions and Answers*, Vol 2, The Rosicrucian Fellowship, 1922.

Heindel, Max, *The Rosicrucian Cosmo Conception*, The Rosicrucian Fellowship, 1973.

AS BEM AVENTURANÇAS

Por Roberto Gomes da Costa
Centro Autorizado do Rio de Janeiro

No seu livro *New Age Bible Interpretation, Volume V, Chapter VII*, Corinne Heline escreveu uma nota introdutória sobre o Sermão da Montanha que, segundo ela, tem um lugar de destaque no Novo Testamento da mesma importância que tiveram os Dez Mandamentos no Antigo Testamento. Nessa nota ela comenta que os Dez Mandamentos foram Leis externas impostas ao ser humano que deveria obedecê-las sob o látigo do medo. O Sermão da Montanha contém as Leis do Amor que o ser humano deve inscrever em seu coração e lavar em sua testa, como disse o apóstolo Paulo. O tema de sua sublime mensagem é o Amor e os pensamentos que o Mestre expressa nele formam o arcabouço de Seus Ensinos e de Seu viver. A humanidade ainda não começou a viver esses preceitos espirituais porque ainda não aprendeu que o maior de todos os poderes é o Amor. Só poderemos seguir Seus passos se aprendermos a viver uma vida de amor.

Prosseguindo, Corinne diz que todos os conselhos e admoestações dadas por Cristo requerem o cultivo do transcendente poder do Amor para sua realização com sucesso. Cristo explicou a Seus Discípulos que, de modo a alcançar esse estado de perfeição, eles deveriam aprender a cultivar as qualidades ativas da humildade, da compaixão e da pureza junto com um intenso desejo de justiça e de coragem até mesmo quando sofressem um martírio. Diz Heline que, com a possível exceção de João e de Judas, cada um deles, após Ele, sofreu o martírio da morte na cruz.

O cumprimento dos Ensinos dados por Cristo requer uma total renúncia de si mesmo, um completo autocontrole e o despertar e a plena utilização do Amor como nota chave predominante da vida, ideal elevadíssimo que somente aqueles totalmente consagrados à vida espiritual são capazes de alcançar.

Há muitas especulações sobre a segunda vinda de Cristo, diz Heline. Mas o Esoterismo ensina que Cristo retornará somente quando a humanidade tiver aprendido a por em prática em sua vida diária as grandes verdades espirituais expressas pelo Sermão da Montanha. Essa prática é a única garantia para a construção do corpo alma, requisito necessário para que encontremos o Senhor “nos ares”, conforme nos diz a Bíblia.

O primeiro versículo do Capítulo 5 do Evangelho de São Mateus diz: *“Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e, como se assentasse, aproximaram-se Seus Discípulos e Ele passou a ensiná-los.”* John Scott interpreta esse trecho do Evangelho dizendo que uma montanha representa um lugar de elevada consciência espiritual, indicando realmente o lugar da Iniciação. Isso significa que o Sermão da Montanha só é inteiramente compreendido por aqueles com percepção espiritual. O texto é, portanto, somente um veículo para o significado espiritual que se encontram oculto.

Corinne Heline confirma essa interpretação, na obra acima citada, dizendo que a montanha simboliza os planos internos onde estão localizados os Templos de Mistério. As organizações no plano físico como igrejas, escolas, grupos de estudo são apenas agências preparatórias cujo objetivo é o preparar os discípulos para poderem realizar o seu trabalho espiritual. O trabalho espiritual em si foge, no entanto, do escopo dessas agências. Ninguém se inicia espiritualmente apenas por se tornar um membro de uma organização. A Iniciação se inicia quando um aspirante é chamado por seu Mestre Espiritual. Heline diz ainda que Cristo escolheu Seus Discípulos que O seguiram até a montanha. Seus corpos deixaram de ser uma prisão para eles e se tornaram livres para trabalhar com Cristo nos planos internos, assim como um irmão mais jovem segue um Irmão Maior que o instrui e supervisiona suas atividades nos mundos espirituais.

Heline prossegue dizendo: “Todos os mais importantes trabalhos do Mestre têm ambos os significados, esotérico e exotérico. As massas não estão prontas para os significados esotéricos do Sermão da Montanha; não são nem capazes de recebê-los com o coração. Somente intelectualmente o ser humano contemporâneo pode ter acesso a seus preceitos”.

Heline, para confirmar que essas verdades ocultas não eram para as multidões, cita o Capítulo 7, versículo 29 do Evangelho de São Mateus, que diz: “Ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas”. Completa Heline que Ele as ensinava a partir de Sua própria experiência e não a partir de escritos, como os que meramente repetem o que outros disseram. Cabe aqui uma reflexão de todos nós, estudantes e probacionistas, que estamos nessa mesma condição de apenas podermos repetir o legado dos pioneiros até que tenhamos condição de transmitir verdades espirituais vividas de fato, se a mera repetição dos Ensinos é válida. O autor destas linhas considera válido repeti-las, mesmo sem serem verdades espirituais plenamente vividas tanto por quem fala como por quem ouve, pois a repetição, além de ser uma chave para o

desenvolvimento do corpo vital, que é o veículo de cuja parte superior será formado o corpo alma, contribui para a pacificação da mente, tornando-a mais suscetível ao controle do Eu Superior e deixando mais espaço para o coração trabalhar.

As Bem-aventuranças

“Bem aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.” Segundo John Scott, os humildes de espírito representam aqueles que não mostram orgulho ou vaidades por suas conquistas e realizações na Terra, mas que seguem através da vida de forma humilde e modesta, amando e servindo seus irmãos. Os que têm olhos de ver nunca se tornam orgulhosos em espírito, porque estão cientes da majestade e resplendor dos planos superiores e de quanto têm de caminhar e trabalhar para chegarem aos planos mais altos. Corinne Heline destaca que a nota chave dessa bem-aventurança é a humildade por parte de quem reconhece o Poder de Cristo de controlar todas as manifestações e fenômenos sobre a Terra. O planeta correlacionado a essa bem-aventurança é Mercúrio, em que a humildade se expressa por meio de uma mente cristianizada.

“Bem aventurados os que choram, porque serão consolados.” John Scott nos diz que todos os que perseguem o caminho espiritual conhecem as dificuldades e os sofrimentos que os fazem chorar enquanto aspiram à vida superior. Esses serão abençoados pelo trabalho feito e reconfortados por seus resultados.

Heline diz que a nota chave dessa bem-aventurança é o ato de confortar. Segundo ela, as lamentações dizem respeito somente ao presente estágio de desenvolvimento. A elevação da consciência do ser humano a uma consciência cristianizada trará a Paz que ultrapassa todo o entendimento. O planeta correlacionado com essa bem-aventurança é Vênus, pois o amor é o antídoto do mal.

“Bem aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.” Explica John Scott que quem estuda a Filosofia Rosacruz sabe que a Terra é um Espírito cristalizado, cujas condições se tornarão cada vez mais etéreas e sutis até que alcancemos as condições mais elevadas tais como as que prevaleciam no Jardim do Éden. É essa futura Terra que nós herdaremos, como fruto do esforço coletivo de espiritualização.

A nota chave desta bem-aventurança, segundo Heline, é a mansidão ou a impessoalidade, ou seja, aquela renúncia do ser ganha por meio do Getsêmane e transformada após na consciência da Ascensão. Heline correlaciona essa bem-aventurança com a Lua, que atrai e faz crescer. Nosso Ritual das luas Cheia e Nova para os probacionistas esclarece a importância da Lua no crescimento espiritual.

“Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.” Segundo John Scott, os aspirantes à vida superior desejam ardentemente chegar a essa condição espiritual de plena justiça e estão, portanto, famintos e sedentos por alcançá-la. Assim conseguirão, se permanecerem fiéis aos seus objetivos.

Corinne Heline diz que a nota chave dessa bem-aventurança é a de se considerar Deus sempre em primeiro lugar, que é um poder do Adepto. O planeta correlacionado a essa bem-aventurança é Urano, um anseio divino para o que é superior. A paixão se torna compaixão, o egoísmo altruísmo, e a meta é a de todos por um e um por todos.

“Bem aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.” Para John Scott, os misericordiosos que alcançarão misericórdia representam aqueles que, sujeitos à Lei de Causa e Efeito, serão capazes de agregar aos seus atos um dos maiores valores dados por Cristo, o Amor. É muito comum associarmos a Lei de Causa e Efeito somente à expiação de nossos erros e pecados. Mas essa Lei opera também na retribuição do bem praticado, o que ocorre no Primeiro Céu após a nossa morte. O esforço humano de imitar a Cristo nos leva ao cumprimento da Lei de Causa e Efeito nos seus aspectos mais sublimes, docemente enfatizados por São Francisco na frase “é dando que recebemos”.

A nota chave para essa bem-aventurança, para Heline é a misericórdia, a compaixão de origem divina que se manifesta em todos os planos. O planeta correlacionado é Júpiter, o planeta da bondade e da benevolência. O raio de Júpiter da misericórdia e da compaixão atrai para o ser benefícios de mesma natureza, confirmando a visão mais elevada acima exposta da Lei de Causa e Efeito.

“Bem aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.” John Scott diz que os que têm olhos de ver sabem que somente aqueles que vibram em elevadas e puras frequências são capazes de se sintonizarem com os mundos celestiais. Não podemos, pois, ter consciência de Deus a não ser que possuamos os seus atributos, representados pelo Amor, pela Verdade e pela Pureza.

Heline diz que a nota chave dessa bem-aventurança é a pureza através da transmutação. O planeta correlacionado é Marte, cujo principal trabalho no desenvolvimento espiritual é a transmutação. Lembremos que um dos signos regidos por Marte é Escorpião, o signo da regeneração.

“*Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.*” Diz John Scott que o que distingue os estudantes avançados dos demais são o equilíbrio e a paz interiores. Ter a Paz interior é requisito fundamental para poder irradiá-la ao ambiente e aos demais. É quando silenciarmos a personalidade e alcançamos a Paz interior é que podemos ouvir a voz silenciosa que nos fala de dentro e mostra que, de fato, somos filhos de Deus.

Para Heline, a nota chave associada é a harmonia, a lei subjacente a todos os trabalhos construtivos do Adepto. O astro correlacionado é o próprio Sol. O Sol é a vibração de Cristo sobre a Terra. Só quando o Cristo interno é despertado alcançamos a perfeita Paz.

“*Bem aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.*” Quando vivemos no Mundo Físico sem a ele pertencermos iremos passar por muitos Getsêmanis. A desarmonia e o egoísmo das pessoas de mente materialista nos fazem sofrer. As atmosferas criadas pela bebida, pelo fumo e por muitas outras condições não condizentes com os valores espirituais serão desagradáveis para nós, contrastando com a beleza do espiritual, que é a meta do aspirante.

Corinne Heline explica que a nota chave associada é a perseguição, o mais sutil de todos os testes. O planeta associado é Saturno, quando o caminho se torna tão estreito como o fio de uma navalha. Saturno é o látego do sofrimento para o neófito. A coroa de espinhos se torna um halo de radiação somente após a Iniciação.

“*Bem aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande vosso galardão nos Céus, pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.*” Para John Scott, os estudantes do ocultismo sabem que, quando nos afastamos dos anseios comuns cultivados pela maioria, tornamo-nos imediatamente alvos das críticas daqueles dos quais ousamos ser diferentes. Entretanto, devemos aprender a aceitar isso sem ressentimentos e oferecer, em contrapartida, todo nosso amor, sabendo também que aquilo que conquistamos é nosso por merecimento e ninguém nos poderá tirar. Nem mesmo nós mesmos poderemos fazê-lo, pois também temos, em nosso interior, essas “pessoas” que não querem que sejamos diferentes e que formam nossa personalidade. Trabalhem, pois, pela espiritualização de nossas faculdades ainda impuras, com amor, paz e paciência, até que sejamos capazes de converter toda a nossa “terra”, ou seja, nossos corpos, em templos para a morada de nosso espírito.

Para Heline, a nota chave dessa bem-aventurança é o autocontrole, a nota chave dada a cada discípulo dos Mistérios Cristãos. O planeta associado é Netuno, o planeta da Divindade. Quanto mais alto aspiremos, maior a probabilidade de sermos mal entendidos pelos demais. Em contrapartida, a incitação ao regozijo e à exultação sintetiza todas as mais elevadas qualidades de todos os planetas que formam nosso galardão.

Bibliografia

Heindel, Max, *CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS*

Scott, John P, *The Four Gospels Esoterically Interpreted*, The Langford Press, Oceanside, CA.

Heline, Corinne, *New Age Bible Interpretation, Volume V, Chapter VII.*

Evangelho de São Mateus, Capítulo 5.



REGRAS DA MEDICINA ASTROLÓGICA

Dr. R. Gaubert Saint-Martial

A Astrologia lida com influências astrais que se manifestam em conjunto com as influências zodiacais, no momento do nascimento ou de um evento qualquer, uma doença por exemplo, e neste último caso, o seu conhecimento ajudará a escolha de medicamentos e a avaliação do prognóstico.

Aparentemente, a Terra está imóvel e os astros parecem mover-se todos, mais ou menos depressa, em sua volta; é durante este percurso e seguindo os pontos do Céu, ou Casas do Céu, nas quais se encontram os astros no momento em que se consideram, que a influência exercida pelos planetas sobre a Terra e sobre os seres que a povoam, pode ser determinada; esta força atractiva é homóloga do nosso fluido nervoso.

O Universo não é, de facto, como ensinam nas universidades materialistas, um cadáver movido por forças físicas exteriores, mas é, pelo contrário, um ser vivente que se move agindo sobre a sua própria periferia pelas forças que possui interiormente; é um organismo vivo em movimento no fluido solar, o qual está na origem da força vital que anima a Terra.

Esta força que flui em todas as coisas, que preside ao desenvolvimento da seiva na árvore, à circulação do sangue nas nossas veias, que mantém o calor, a luz, a electricidade, as alterações diversas do mesmo fogo subtil dispensadas pelo Sol, é a vida cujo motor secreto é o amor que une todos os seres humanos pela cadeia subtil das correspondências. As coisas terrestres são para a Terra o que as células orgânicas são para o homem; a atmosfera terrestre corresponde ao sangue e as emanções dos astros são o fluido nervoso do Mundo.

A difusão desta força animada é regulada no Universo, pelo movimento dos astros. É no majestoso mostrador zodiacal que o Sol, a Lua e os planetas inscrevem com letras de fogo a hora dos nossos destinos.

Pode-se, de facto, comparar o Céu a um grande mostrador que o sol percorre num ano, tal como o ponteiro das horas de um relógio descreve no mostrador desse relógio um círculo em volta do centro, em doze horas; cada uma destas horas, marcadas pelo sol no Céu, tem 30 dias e tem o nome de um dos doze signos zodiacais.

Quanto ao ponteiro dos minutos, pode ser exactamente comparado à Lua que só demora um mês a percorrer o zodíaco.

O Sol e a Lua têm sido designados como as duas luminárias e são elas que, juntamente com Saturno, terão na astrologia médica prática, o papel principal; são os três principais ponteiros deste imenso mostrador que se chama Céu e os homens compreenderam-no bem, pois dividem o tempo a partir deste relógio místico.

Por outro lado, o Sol e a Lua, e também Saturno, não são os únicos astros a andar em volta da Terra; existem mais quatro planetas, outros quatro ponteiros, cada um animado do seu movimento e da sua própria velocidade; que executam a mesma rotação em volta da Terra e passam nas casas zodiacais, cada um num determinado período. A Lua, a mais próxima, faz a volta num mês; Saturno, demora trinta anos a completar o mesmo percurso.

Segundo a posição ocupada no círculo do firmamento pelos ponteiros que se deslocam, teremos diferentes estados ou, falando em linguagem tradicional, diferentes aspectos; a conjunção, a quadratura e a oposição são os mais importantes.

Por exemplo, ao meio dia e às 6 horas e meia, os dois ponteiros de um relógio sobrepõem-se; estão em conjunção, pois estão no mesmo plano perpendicular; exactamente como dois astros que têm a mesma longitude no céu. Quando, ao contrário, as longitudes diferem, como podemos ver em dois ponteiros no mostrador de um relógio, formar um ângulo recto, às 9 horas e ao meio-dia e um quarto por exemplo, diz-se que os dois astros estão em quadratura, porque de facto, eles diferem 90°.

Diz-se que estão em oposição quando as suas longitudes diferem 180°; os dois ponteiros marcam seis horas.

Mas além destes três aspectos principais, há quatro outros:

1. O aspecto semi-sextile quando há 30 graus entre dois planetas.
2. O aspecto sextile quando essa distância são 60 graus.
3. O aspecto trígono com um ângulo de 120 graus.
- 4 - O aspecto de quincôncio que tem uma distância de 150 graus entre dois planetas.

A quadratura e a oposição, são maus; o trígono e o sextile são favoráveis.

O Semi-sextile e o quincôncio são indiferentes¹.

Para evitar cálculos bastante difíceis, recomendamos que obtenha, cada ano, o *Conhecimento dos Tempos*, que o Gabinete das Longitudes 2 publica e lhe dará todas as informações necessárias.

Mas também e de modo mais simples, sem entrar em considerações complicadas que resultam destes diferentes aspectos dos astros entre si, é suficiente saber que a Lua tem a sua máxima influência quando está em conjunção com o Sol, reproduzindo-se este fenómeno todos os meses, da mesma forma que os ponteiros de um relógio se sobrepõem uma vez; em cada hora.

Por outro lado, a Terra faz sete revoluções sobre si própria durante o que se convencionou chamar um quarto de Lua; cada uma das novas posições da Terra em relação ao conjunto do Céu determina um estado particular, ao qual se deu o nome de influência.

Há pois, sete influências agindo sucessivamente, sobre a Terra e que sofrem elas próprias, uma certa modificação, seguindo as relações do Sol e da Lua com a Terra, porque a influência destes astros é preponderante, o primeiro sendo o princípio da dinâmica em todo o sistema: o coração; e o segundo, estando mais perto de nós que qualquer outro: o cérebro.

Finalmente sublinhamos que a Astrologia baseia-se em princípios e não sobre localizações materiais, um pouco como o são os quatro elementos que correspondem ao que a nossa Física chama os Sólidos (a Terra), os Líquidos (a Água), os Gases (o Ar) e as Forças (o Fogo).

De acordo com a posição dos astros no nascimento, erige-se um horóscopo ou mapa do Céu; pode-se até erigir horóscopos puramente médicos - isto é tarefa de especialistas - que permitirão saber, pelo estudo das posições planetárias no momento nascimento, quais serão as doenças da pessoa, as suas predisposições, os seus órgãos fracos, etc.

A força vital que dá ao organismo a resistência às doenças e, por conseguinte, a longevidade, depende em grande parte da posição do Sol no momento do nascimento.

A resistência orgânica, propriamente dita, ou seja, a saúde, resulta principalmente da Lua.

É pois, interessante saber a data em que se realiza uma *directão* planetária, se queremos, por exemplo, superá-la, evitando a partir desse momento, tudo o que seja susceptível de auxiliar a sua acção.

Alertados, poderemos deste modo, se não evitar completamente o mal, pelo menos, limitar fortemente os seus efeitos, tomando as precauções que se impõem.

Na verdade, assim que a doença se aproxima, o Sol forma um aspecto maléfico com um astro, tal como Saturno ou Marte, cuja influência é considerada simplesmente pernicioso, também porque é menos conhecida, mais distante e como estrangeira; pois quando um estrangeiro entra em nossa casa, é raro que seja para nos trazer dinheiro, mas sim para o pedir e às vezes para nos roubar.

É assim que Saturno, ou Marte e, por vezes, Urano ou Neptuno, dois astros cuja influência praticamente se confunde com a de Saturno, chegam quer à conjunção, quer à quadratura ou à oposição (180°) com o Sol.

No homem um princípio inteligente, ainda que funcione fora da consciência, dirige as trocas fisiológicas e mesmo certos movimentos, por exemplo, aqueles em que o peito e a esfera genital são o assento; localizam-se no bojo medular e no plexo simpático e o fluido nervoso que aí se encontra em reserva é modificado constantemente pela contribuição do fluido novo da medula anterior.

Ora, a acção do Sol e do seu fluido, que tem em relação com a Terra o mesmo papel que tem com o homem o fluido nervoso, é substituído, à noite, pelo seu reflexo, isto é, pelo fluido lunar, cuja emanação nesse momento, entra em acção.

A Lua simboliza durante a nossa vida nocturna, a vida do sonho, por isso a actividade deste inconsciente que tanto preocupou Freud e que existe no homem, é preciso reconhecê-lo, é sobretudo e em primeiro lugar sexual.

¹ Assinalamos seis outros aspectos planetários: 1. Paralelo: quando os astros têm a mesma declinação: benéfico. 2. Semi-quadratura: quando fazem um ângulo de 45°: mau; 3. Sesqui-quadratura: quando eles formam um ângulo de 135°: mau; 4. Semi-quintil, Quintil e Biquintil com ângulos, respectivamente, de 36°, 72°, 144°, são benéficos, mas raramente se consideram. Aqui também preferimos ser fieis ao Septenário.

2 Organismo existente na altura que publicaria as Tábuas de Casas e Efemérides.

A Lua tem por casa o *Caranguejo*, porque, nesta altura do ano, parece que o Sol retrograda; é por isso que os nossos sonhos se referem, em geral, e salvo antecipação profética - mas isso é outra história - mais ao passado que ao futuro.³

Quando o astro que nos domina, cujo influxo se exerce mais especificamente sobre nós, sobre a nossa vida, entra na sua casa, isto quer dizer, o conjunto da constelação, e por isso os acontecimentos que ela representa, conhecerá uma actividade redobrada, em que receberemos os golpes bons ou maus, de acordo com as disposições do nosso interior, do nosso coração, do nosso centro e de como este interno, coração ou centro, a palavra pouco importa, for puro (claro) ou impuro (escuro).

Não é apenas o homem que sofre esta influência, mas todos os seres terrestres evoluirão sob a influência deste magnetismo astral.

Como o homem é o centro da criação, as suas células orgânicas correspondem aos seres que o rodeiam: os animais, plantas, minerais; o seu sangue corresponde à atmosfera terrestre e o seu fluido nervoso encontra a sua réplica nas emanações vindas dos astros.

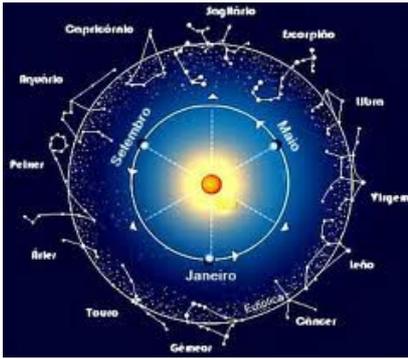
PARA OS PROBACIONISTAS

SERVIÇO DE:	LUA NOVA	LUA CHEIA
MAIO	8	23
JUNHO	7	22
JULHO	6	21
AGOSTO	5	19

, , ,

SERVIÇO DE CURA					
MAIO	6	14	21	27	-
JUNHO	3	10	17	24	30
JULHO	7	15	21	27	-
AGOSTO	3	11	17	24	31

³ Note-se que no Sonho as dimensões de tempo não são as mesmas que no estado de vigília; o passado e o futuro parecem ser simples nuances do mesmo presente.



MEDITAÇÃO SOLAR

TOURO

A dedicação para o dia 27 de Dezembro e durante o mês de solar de Maio, de 21 de Abril a 22 de Maio, é para a Hierarquia de Touro. Esta é a Hierarquia que preside sobre o reino dos arquétipos cósmicos e o padrão que detém acima da Terra é o das formas aperfeiçoadas. O amor e a harmonia são as forças que Ela continuamente derrama sobre o nosso planeta.

O Discípulo correlacionando com Touro é André, cuja característica particular é a humildade. Este é um dos atributos mais importantes a ser cultivado por cada aspirante. Quando é desenvolvido até um grau elevado torna-se um poder de alma tremendo.

A garganta é o centro do corpo governado por Touro. Nos corpos da Nova Era a garganta será um centro luminoso, do qual a Palavra Criativa divina é enviada.

A dedicação para o dia 27 de Dezembro e para o mês solar de Maio consiste em cada um tornar-se num canal mais perfeito para a recepção e divulgação do amor e harmonia em todas as variadas experiências da vida, sejam elas alegres ou tristes, exaltantes ou deprimentes.

A semente de pensamento bíblico para meditação no segundo dos Doze Dias Santos e no seu mês correlacionados é:

Aquele que vive em amor vive em Deus. (I João 04:16)

Os aspirants são impelidos a meditar sobre o profundo significado da passagem acima durante todo o período em que os ritmos vibratórios de Touro permeiam a esfera da Terra.

GÊMEOS

A dedicação de 28 de Dezembro e do mês solar de Junho é a hierarquia de Gémeos. O padrão cósmico que esta Hierarquia mantém para a Terra é o da grande paz, a paz que excede todo o entendimento e que será a herança da vindoura raça Crística.

As características a cultivar durante o período de Gémeos são a paz e o equilíbrio, tais como São Paulo atingiu e que lhe permitiram dizer, "Nenhuma dessas coisas [do mundo exterior] me move". E assim, canta o salmista sobre os mais elevados atributos de Gémeos: "Ele faz-me deitar em pastos verdes: guia-me mansamente a águas tranquilas".

Gémeos rege as mãos. Estas devem ser visualizadas como centros de flores, perfumadas, luminosas e dotadas com os dons preciosos de cura e da bênção.

O Discípulo relacionado com Gémeos é Tomás. Ele tornou-se tão intimamente identificado com Cristo que as suas dúvidas, naturais para a mente mortal, foram transcendidas por uma realização dinâmica dos poderes Crísticos que estavam latentes dentro de si próprio. Muitos e maravilhosos, foram os milagres que ele se realizou após esta transformação.

A semente de pensamento bíblico para meditação em 28 de Dezembro e durante o mês solar de Junho, 22 de Maio a 22 de Junho, é:

Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus. (Sal. 46:10)

Os Aspirantes são instruídos a meditar sobre o mais profundo sentido desta passagem durante todo o período em que os ritmos vibratórios de Gémeos permeiam o planeta Terra.

CARANGUEJO

O dia 29 de Dezembro e o mês solar de Julho, de 22 de Junho a 23 de Julho, dedicam-se à Hierarquia de Caranguejo, que mantém para a Terra o padrão cósmico de exaltação do divino princípio feminino em todas as criações. Este signo é a casa da gloriosa Mãe do Mundo, uma elevada Iniciada da Hierarquia de Caranguejo. Este Ser, e o princípio que mantém, são reconhecidos e estimulados em todas as grandes religiões do mundo. Carneiro lida com a *vida*; Touro com a *forma*; Gémeos com a *mente*; Caranguejo com a *alma* — a alma como o revelador da verdade. Consequentemente, a dedicação do mês de Caranguejo é devoção a uma procura da luz nunca antes vista na terra ou no mar. Natanael é o discípulo relacionado com Caranguejo. Ele é um místico que não possui nenhuma malícia. O centro do corpo regulado por Caranguejo é o plexo solar, por vezes referido como "o sol do estômago". Nos tempos pré-cristãos este centro foi considerado um dos mais importantes em relação ao desenvolvimento iniciático. E na nova raça Crística o plexo solar será novamente ligado ao espírito, pois o sistema nervoso simpático será transformado na coluna feminina do templo do corpo humano.

Para 29 de Dezembro e durante o mês solar de Julho esta é a semente de pensamento bíblico para meditação:

Mas se andarmos na Luz, como Ele está na Luz, estaremos em comunhão uns com os outros. (João 1-1:7)

Os aspirantes, que fielmente meditam sobre o verdadeiro significado desta passagem, enquanto os ritmos vibratórios de Caranguejo permeiam a nossa esfera serão recompensados ao conhecerem essa comunhão.

LEÃO

O dia 30 de Dezembro e o mês solar de Agosto, de 23 Julho a 24 de Agosto, são dedicados à Hierarquia de Leão. O padrão cósmico que estes Seres Celestiais sustentam é que a Terra será permeada pelo poder do amor, tal como a sabedoria divina está entrelaçada com toda a natureza, enquanto esta Hierarquia mantém o equilíbrio sobre o nosso planeta. Todas as actividades devem ser motivadas por este poder. Cada pensamento deveria ser radiante de amor; cada palavra vibrante com amor; cada acção embelezada pelo amor.

Judas é o Discípulo correlacionado com Leão, que indica o grande poder transformador do amor

Judas tipifica a personalidade; João, o espírito. Um significado profundo está associado ao facto de Judas, depois de trair Cristo, ter acabado com a sua própria vida. A personalidade deve diminuir sempre, para que o espírito possa brilhar intensamente. Paulo adverte os aspirantes ao Caminho Crístico para “despirem” o homem velho e “vestirem” o novo.

À medida que a personalidade se torna subordinada ao espírito, a natureza inferior do amor do homem — relacionada inteiramente com a vida pessoal que é transitória e deve, portanto, morrer como Judas morreu — é substituído por essa natureza superior do amor, evidenciada por João o Amado, o Discípulo que nunca conheceu a morte e que estava mais próximo dos Doze Imortais no coração do Mestre.

O centro do corpo relacionado com Leão é o coração. À medida que este centro desenvolve os seus poderes divinos latentes tornar-se-á cada vez mais poderoso e luminoso, até que o seu brilho se torne a "a estrela do dia que brilha até ao dia perfeito."

E o amor é o tema da semente bíblica para meditação no dia 30 de Dezembro e durante todo o mês solar de Agosto:

O Amor é o cumprimento da lei. (Romanos 13:10)

Cada aspirante deve concentrar-se no sentido mais profundo desta passagem enquanto os ritmos vibratórios de Leão permeiam a Terra.

“The Mystery of the Christos, Corinne Heline

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	17,5 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 €
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	19 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 €
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€
<i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
Brochuras	2,5 €
CD (<i>Ave Maria</i> de Gounod, <i>Adágio</i> de Albinone, <i>Hino de Abertura e Encerramento</i> dos Serviços Devocionais	5 €

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. **CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ** — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. **ESTUDANTE REGULAR** — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. **PROBACIONISTA** — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. **DISCÍPULO** — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. **IRMÃO LEIGO** — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. **ADEPTO** — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.
7. **IRMÃO MAIOR** — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.